



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO
(Es Apl Sv Sau Ex / 1910)**

**1º Ten Alu RAFAELLA LESSA
1º Ten Alu REBECA ALMEIDA MAMEDE VARGAS**

**A IMPORTÂNCIA DO IDIOMA INSTRUMENTAL INGLÊS PARA OS OFICIAIS
DO SERVIÇO DE SAÚDE DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

**RIO DE JANEIRO
2020**

1º Ten Alu RAFAELLA LESSA
1º Ten Alu **REBECA** ALMEIDA MAMEDE **VARGAS**

**A IMPORTÂNCIA DO IDIOMA INSTRUMENTAL INGLÊS PARA OS OFICIAIS
DO SERVIÇO DE SAÚDE DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Saúde do Exército, como requisito parcial para aprovação no Curso de Formação de Oficiais Médicos do Serviço de Saúde, pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização em Aplicações Complementares às Ciências Militares.

Orientador: Maj **Leonardo** Ferreira Barbosa da Silva

RIO DE JANEIRO
2020

CATALOGAÇÃO NA FONTE
ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO/BIBLIOTECA OSWALDO CRUZ

XXX

Lessa, Rafaela.
Vargas, Rebeca Almeida Mamede.

A importância do idioma instrumental inglês para os oficiais do serviço de saúde do Exército Brasileiro. – 2020. XX f.

Orientador: Maj Leonardo Ferreira Barbosa da Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) – Escola de Saúde do Exército, Programa de Pós-Graduação em Aplicações Complementares às Ciências Militares, 2020.

Referências: XXX

1. IMPORTÂNCIA DO INGLÊS. 2. MISSÕES REQUERIDAS. 3. PROPOSTAS DE DESENVOLVIMENTO. I. Silva, Leonardo Ferreira Barbosa (Orientador). II. Escola de Saúde do Exército. III. A importância do idioma instrumental inglês para os oficiais do serviço de saúde do Exército Brasileiro.

XXX.XXXXX

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial deste trabalho.

Assinatura

Data

1º Ten Alu **RAFAELLA LESSA**

Assinatura

Data

1º Ten Alu **REBECA ALMEIDA MAMEDE VARGAS**

A IMPORTÂNCIA DO IDIOMA INSTRUMENTAL INGLÊS PARA OS OFICIAIS DO SERVIÇO DE SAÚDE DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Saúde do Exército, como requisito parcial para aprovação no Curso de Formação de Oficiais Médicos do Serviço de Saúde, pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização em Aplicações Complementares às Ciências Militares.

Orientador: Maj **Leonardo** Ferreira Barbosa da Silva

Aprovada em de de 2020.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

Orientador: Maj **Leonardo** Ferreira Barbosa da Silva

Avaliador: Cap Otávio **Augusto** Brioschi Soares

*Às nossas famílias pelos
incentivos em todos os
projetos de vida!*

AGRADECIMENTOS

Trabalho árduo e dedicação tornaram este projeto do Curso de Formação de Oficiais uma realidade.

Primeiro gostaria de agradecer a Deus, senhor de todo o universo, pela força para enfrentar vários desafios.

Segundo gostaria de agradecer à minha família, por me ajudar a conquistar esse objetivo e tornar esse sonho de ser Oficial de Saúde do Exército Brasileiro uma realidade.

Houve muitos momentos de alegria e tristeza, mas com a ajuda dos amigos e amigas do Curso de Formação de Oficiais da Escola de Saúde do Exército, juntamente com os instrutores, em especial ao Major Leonardo, orientador dessa monografia, a missão foi cumprida.

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo avaliar a importância do idioma instrumental inglês para os oficiais do serviço de saúde do Exército Brasileiro e sugerir propostas de desenvolvimento dessa capacidade linguística que poderá ajudar as futuras turmas da Escola de Saúde do Exército no cumprimento de missões que exigem esse idioma. O domínio do idioma inglês se torna a cada dia uma necessidade preponderante em diversas atividades profissionais, devido a crescente globalização. Na medicina militar, o domínio do idioma inglês facilita a comunicação em várias missões nas quais participam os oficiais do serviço de saúde do Exército Brasileiro, por exemplo, na participação de oficiais do serviço de saúde em missões de paz da ONU (missões individuais ou de tropa); em missões de apoio a órgãos governamentais no Brasil com a presença de estrangeiros (Copa do Mundo, Olimpíadas, Fóruns Mundiais, dentre outros); em hospitais militares onde militares estrangeiros que cumprem missão no Brasil são atendidos (Cursos, oficiais de ligação, dentre outros); em missões no exterior participando de cursos, seminários e congressos onde percebe-se cada vez mais a presença de oficiais do serviço de saúde representando o Exército Brasileiro; e a crescente necessidade de acompanhar as mais recentes novidades da área de saúde por meio de leituras de revistas especializadas na língua inglesa.

Palavras-chave: Idioma instrumental inglês. Medicina Militar. Missões no exterior.

ABSTRACT

This work aims to evaluate the importance of the English for Specific Purpose for the Brazilian Army medical corps officers and to suggest proposals for the development of this linguistic capacity that could help future graduates from the Brazilian Army School of Health to fulfill missions that require this language. The mastery of the English language is becoming a daily necessity in several professional activities, due to the increasing globalization. In military medicine, mastery of the English language facilitates communication in various missions in which Brazilian Army medical corps officers participate, for example, in the United Nations (UN) peacekeeping missions (individual or troop); in support to the Brazilian Government working with International Agencies during the latest great events (World Cup, Olympics Games, World Forums, among others); in military hospitals where foreign military personnel deployed in Brazil are served (Courses, liaison officers, among others); attending international courses, seminars and congresses abroad where the presence of medical corps officers representing the Brazilian Army is increasingly perceived; and the growing need to follow the latest news in the health field through readings of specialized magazines in the English language.

Keywords: English for Specific Purpose. Military Medicine. Missions abroad.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Oficiais por posto.....	17
Gráfico 2 – Oficiais com e sem especialidade.....	18
Gráfico 3 – Oficiais por gênero.....	18
Gráfico 4 – Situações de aplicação do idioma.....	19

LISTA DE TABELA

Tabela 1 – Chefia de Operações Conjuntas (CHOC/EMCFA-MD)	15
--	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CFO - Curso de Formação de Oficiais.

EsSEx - Escola de Saúde do Exército.

ONU - Organização das Nações Unidas.

PLADIS - Plano de Disciplina.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	13
2.	REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
3.	METODOLOGIA.....	16
4.	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	17
5.	CONCLUSÃO.....	19
	REFERÊNCIA.....	21
	ANEXO A - Termo de consentimento livre e esclarecido.....	22
	ANEXO B - Questionário.....	23

1. INTRODUÇÃO

O domínio do idioma inglês se torna a cada dia uma necessidade preponderante em diversas atividades profissionais, devido a crescente globalização.

A linguagem é a forma que o ser humano possui de comunicar-se, sendo esta utilizada durante toda sua vida. No entanto, as diversas culturas existentes possuem diferentes formas de linguagens, as quais ao serem aprendidas pelo indivíduo permitem que o mesmo se comunique de forma eficiente com diversas culturas.

Assim sendo, observa-se a importância do oficial do serviço de saúde do EB em ter conhecimento em idioma inglês, uma vez que essa capacidade é cada vez mais requerida em missões nos dias atuais.

Na medicina militar, o domínio do idioma inglês facilita a comunicação em várias missões nas quais participam os oficiais do serviço de saúde do Exército Brasileiro.

Nos dias atuais, por exemplo, o oficial do serviço de Saúde do Exército Brasileiro necessita do conhecimento da língua inglesa em missões de paz da ONU (missões individuais ou de tropa); em missões de apoio a órgãos governamentais no Brasil com a presença de estrangeiros (Copa do Mundo, Olimpíadas, Fóruns Mundiais, dentre outros); em hospitais militares onde militares estrangeiros que cumprem missão no Brasil são atendidos (Cursos, oficiais de ligação, dentre outros); em missões no exterior de cursos, seminário e congressos onde percebe-se cada vez mais a presença de oficiais do serviço de saúde representando o Exército Brasileiro; e a crescente necessidade de acompanhar as mais recentes novidades da área de saúde por meio de leituras de revistas especializadas na língua inglesa.

Justifica-se este tema devido à relevância do mesmo para o meio do serviço de saúde do Exército Brasileiro, tendo em vista que por participar desses tipos de missões, faz-se necessário que seja realizada uma preparação linguística dos oficiais de saúde.

O aprimoramento no idioma inglês deve ser realizado para que haja o entendimento durante o cumprimento da missão.

Assim sendo, cabe problematizar a questão desse trabalho de conclusão do Curso de Formação de Oficiais do Serviço de Saúde:

Qual a importância da língua inglesa para os oficiais do Serviço de Saúde do Exército Brasileiro?

Como aprimorar o conhecimento da língua inglesa para os oficiais do Serviço de Saúde do Exército Brasileiro?

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo geral

Analisar a atual preparação dos oficiais do serviço de saúde no tocante ao ensino do idioma instrumental inglês para o cumprimento de suas missões e, se necessário, propor melhorias para o desenvolvimento dessa capacidade.

1.1.2 Objetivos específicos

Identificar os principais aspectos da atual preparação dos oficiais do serviço de saúde do Exército Brasileiro no idioma instrumental inglês.

Identificar as principais dificuldades encontradas pelos oficiais do serviço de saúde que integraram equipes médicas em missões no exterior ao fazer uso de línguas estrangeiras durante a execução de suas tarefas.

Identificar qual o nível de fluência desejado para o bom cumprimento das missões na área de saúde.

Propor o desenvolvimento dessa capacidade linguística.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com o Exército Brasileiro (2020) no ano de 2012 deu início na instituição o Projeto de Reestruturação do Ensino de Idiomas no Exército, o qual tinha como objetivos aumentar a capacitação em idioma estrangeiro (inglês, francês e espanhol); modernizar os laboratórios de idiomas existentes e criar laboratórios onde não existiam; estudar a implantação da Escola de Idiomas e Cultura Estrangeiros.

A finalidade da criação deste projeto pauta-se no entendimento de que o militar deve ser melhor qualificado para as missões no exterior, uma vez que o EB tem sido requisitado para missões internacionais. (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2020)

Em Junho de 2015 foi criado o Sistema de Ensino de Idiomas e Certificação de Proficiência Linguística do Exército Brasileiro (SEICPLEx), e em setembro de 2015 o Centro de Idiomas do Exército. (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2020)

Grigoletto (2015) chama atenção para o fato de que o inglês é uma língua global:

O inglês tornou-se uma língua global como resultado de dois fatores principais: a extensão do poder colonial britânico, que teve seu ápice no final do século XIX, e

a hegemonia dos Estados Unidos como poder econômico no século XX. Para se impor como língua global, um idioma deve adquirir um papel especial reconhecido no mundo todo. Esse papel é evidente nos países em que o inglês é falado como primeira língua por grandes contingentes da população: Estados Unidos, Grã-Bretanha, Canadá, Irlanda, Austrália, Nova Zelândia, África do Sul e vários países caribenhos.

De acordo com Nonato (2013), a atividade de militar é diferenciada, exigindo que os envolvidos neste processo tenham conhecimentos diversificados, sendo a formação especializada necessária, bem como o conhecimento em outro idioma, uma vez que poderá integrar forças que façam parte de missões internacionais.

Segundo Nonato (2013) desde o ano de 1948 o EB participa de missões internacionais, as chamadas missões de paz, as quais são patrocinadas pela ONU. Com isso é fundamental que o militar conheça tanto a cultura local como tenha conhecimento em outro idioma, dando-se preferência ao inglês por ser uma língua global.

Dentre os benefícios em se participar de uma missão internacional e ter conhecimento em outro idioma o autor cita: melhor comunicação com a população local, o que poderá ser crucial para uma missão bem sucedida.

Na tabela abaixo vemos a quantidade de missões de militares em missões da ONU, que cada vez mais conta com a presença de oficiais médicos.

TABELA 1: Chefia de Operações Conjuntas (CHOC/EMCFA-MD), até 31 Out 2019.

PAÍS	MISSÃO	FUNÇÃO	TOTAL	
			M	F
CHIPRE	UNFICYP	STAFF OFFICER	1	—
		OBSERVADOR MILITAR	1	—
YEMEN	UNMHA	OBSERVADOR MILITAR	1	—
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO	MONUSCO	OBSERVADOR MILITAR	1	—
		EQUIPE DE TREINAMENTO	13	—
		STAFF OFFICER	6	—
SAARA OCIDENTAL	MINURSO	OBSERVADOR MILITAR	7	3
SUDÃO DO SUL	UNMISS	OBSERVADOR MILITAR	3	—
		STAFF OFFICER	10	—
SUDÃO	UNISFA	OBSERVADOR MILITAR	2	—
LÍBANO	UNIFIL	SECONDMENT	1	—
		STAFF OFFICER	3	—
		STAFF OFFICER BDA. ESPANHOLA	7	—
	FTM-UNIFIL	FTM COMMANDER	1	—
		STAFF OFFICER	10	2
		CORVETA BARROSO	174	—
		NSE - STAFF OFFICER	1	—
REPÚBLICA CENTRO AFRICANA	MINUSCA	STAFF OFFICER	4	1
		OBSERVADOR MILITAR	4	—
GUINÉ-BISSAU	UNIOGIBS	STAFF OFFICER	1	—
TOTAL DE MILITARES EM MISSÕES DA ONU			251	6

Grigoletto (2015) afirma ser o inglês um idioma global, sendo o mesmo necessário ao oficial do EB, uma vez que o mesmo em missões internacionais necessita comunicar-se para obter êxito na missão.

Se o idioma inglês é relevante para o oficial do EB, então necessário se faz que a instituição forneça ao mesmo meios de capacitação neste idioma; se os militares que se encontram em missão internacional não conhecem outro idioma, então os mesmos colocam em risco a missão, tendo em vista que a comunicação é fundamental em uma missão.

Na medicina militar, o domínio do idioma inglês facilita a comunicação em várias missões nas quais participam os oficiais do serviço de saúde do Exército Brasileiro.

Nos dias atuais, por exemplo, o oficial do Exército Brasileiro necessita do conhecimento da língua inglesa não apenas em missões de paz da ONU (missões individuais ou de tropa), mas também em missões de apoio a órgãos governamentais no Brasil com a presença de estrangeiros (Copa do Mundo, Olimpíadas, Fóruns Mundiais, dentre outros); em hospitais militares onde militares estrangeiros que cumprem missão no Brasil são atendidos (Cursos, oficiais de ligação, dentre outros); em missões no exterior de cursos, seminário e congressos onde percebe-se cada vez mais a presença de oficiais do serviço de saúde representando o Exército Brasileiro; e a crescente necessidade de acompanhar as mais recentes novidades da área de saúde por meio de leituras de revistas especializadas na língua inglesa.

3. METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos utilizados foram os seguintes: leituras preliminares para aprofundamento do tema; definição e elaboração dos instrumentos de coleta de dados e definição das etapas de análise do material. Ao serem estabelecidas as bases práticas para a pesquisa, procurou-se garantir a execução da pesquisa seguindo o cronograma proposto além de propiciar a verificação das etapas de estudo.

Foram realizados também uma pesquisa bibliográfica relacionada ao tema com base em livros e artigos já publicados sobre o assunto em banco de dados eletrônico, os quais desenvolveram os conceitos necessários para a pesquisa.

Foi realizado um questionário virtual, com 14 militares, que deu embasamento para o estudo de campo, que tem como objetivo analisar a importância da língua inglesa nas diversas missões citadas.

As variáveis estudadas foram com relação às oportunidades em que aplicou o idioma inglês no Exército Brasileiro; à importância do desenvolvimento da capacidade linguística da

língua inglesa para os oficiais do serviço de saúde do Exército Brasileiro e sobre a viabilidade do desenvolvimento do inglês instrumental para os oficiais do serviço de saúde do Exército Brasileiro durante o Curso de Formação de Oficiais por meio de aulas e atividades de ensino.

Os militares responderam voluntariamente as questões propostas em um questionário (vide APÊNDICE B) após assinar um termo de consentimento livre e esclarecido (vide APÊNDICE A). Foram montados gráficos com os resultados encontrados para melhor visualização dos dados.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A fim de realizar um estudo científico coerente e eficiente para o EB, foi fundamental definir o problema para o qual este estudo buscou soluções possíveis, sendo esse: Qual a importância da língua inglesa para os oficiais do Serviço de Saúde?

Responderam essa pesquisa 14 oficiais do serviço de Saúde do Exército Brasileiro, sendo seus postos os seguintes:

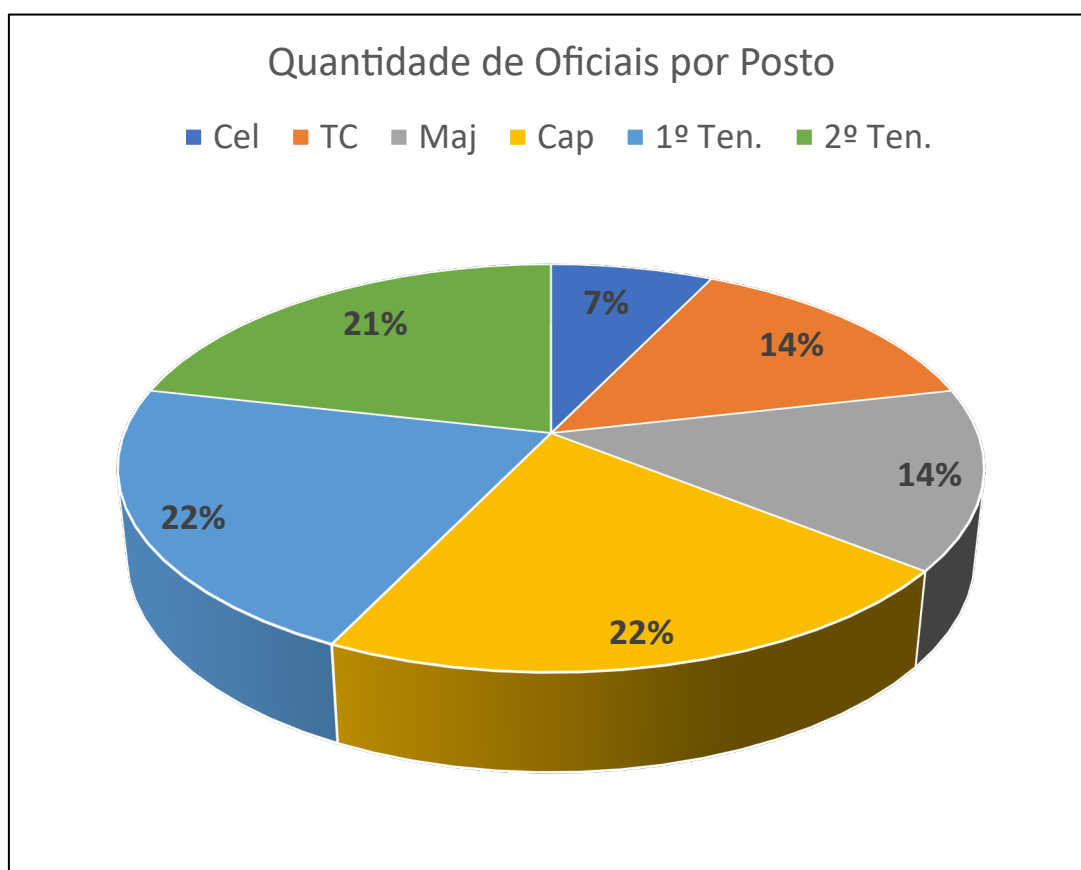


GRÁFICO 1: Quantidade de Oficiais por Posto.

Com relação às respectivas especialidades do universo analisado, percebe-se que especialistas e não especialistas foram empregados de maneira equivalente:

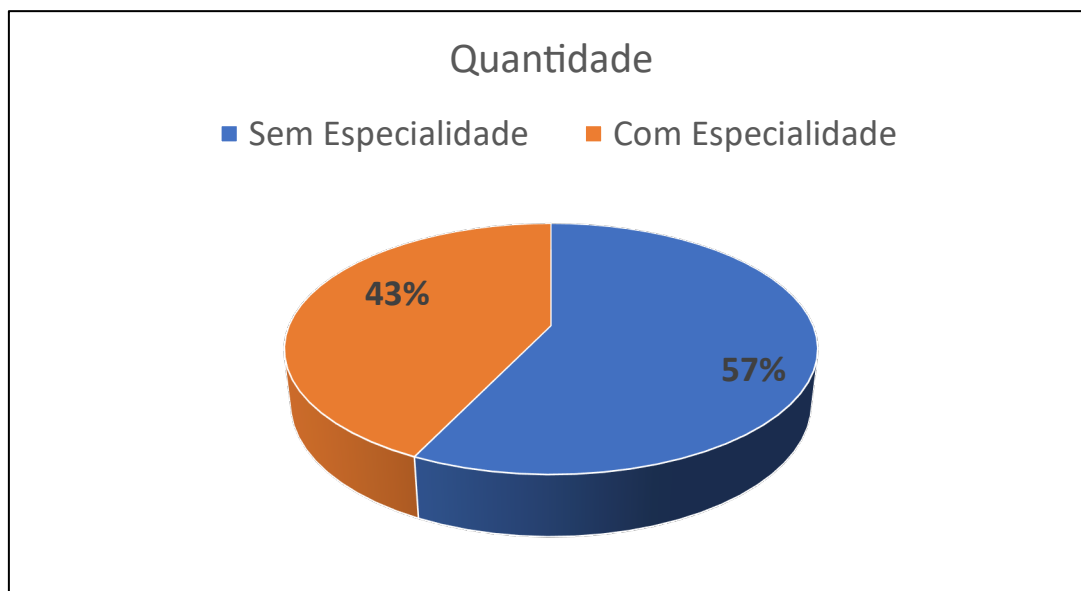


GRÁFICO 2: Quantidade de Oficiais com e sem especialidade.

Com relação ao gênero, percebe-se que nesse universo de 14 oficiais do serviço de saúde que existem mais oficiais do sexo masculino sendo empregados em missões que necessite do idioma inglês.

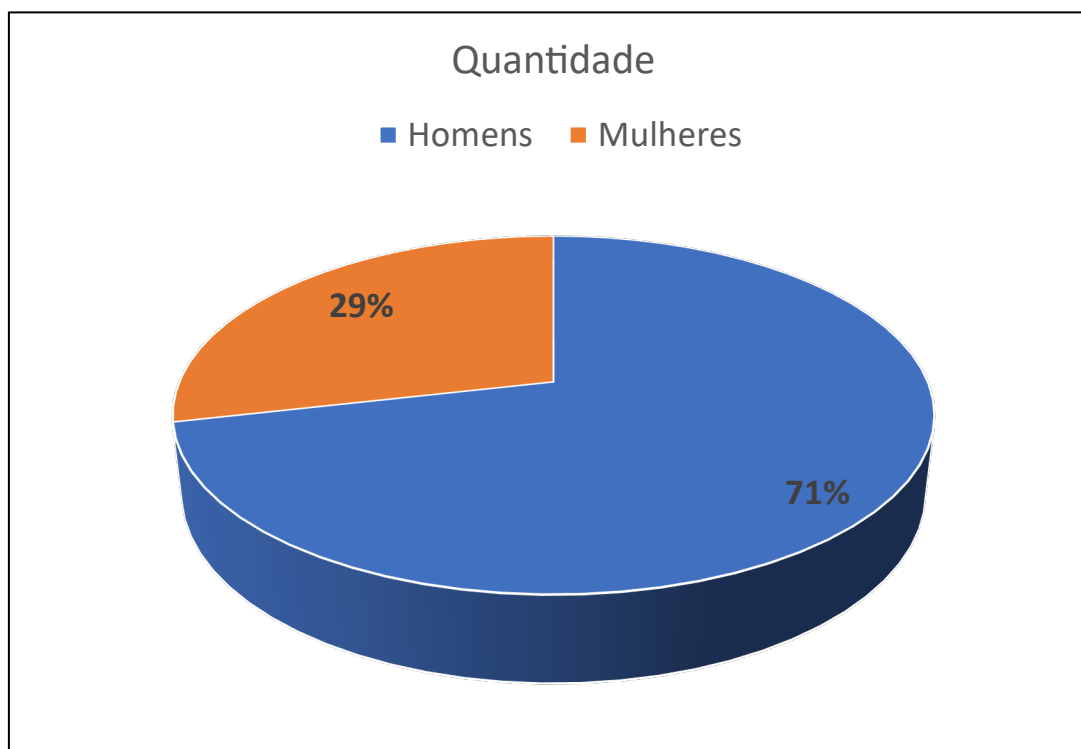


GRÁFICO 3: Quantidade de Oficiais por gênero.

No universo analisado, percebe-se que várias são as oportunidades/ situações em que o militar aplicou o idioma inglês no Exército Brasileiro:

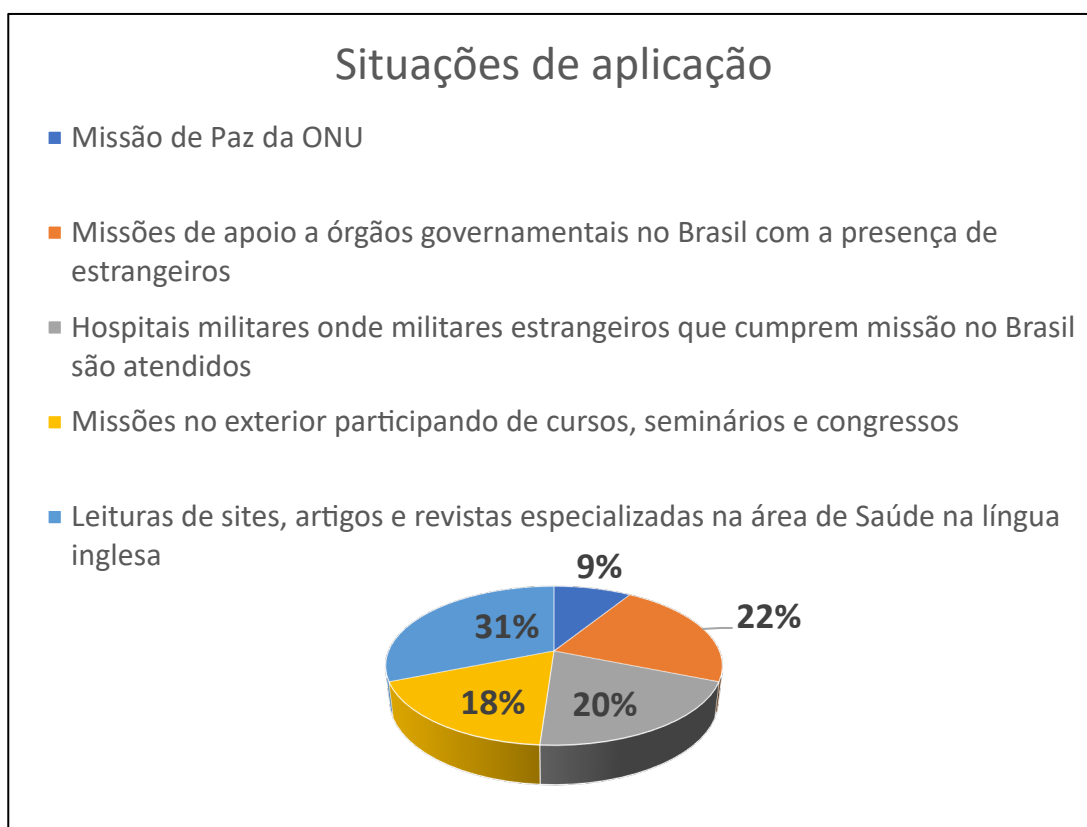


GRÁFICO 4: Situações em que o militar aplicou o idioma inglês no Exército Brasileiro.

No universo analisado, todos os militares consideraram importante o desenvolvimento da capacidade linguística da língua inglesa para os oficiais do serviço de saúde do Exército Brasileiro, e consideraram viável o desenvolvimento do inglês instrumental para os oficiais do serviço de saúde do Exército Brasileiro durante o Curso de Formação de Oficiais por meio de aulas e atividades de ensino, criando mais uma disciplina no PLADIS do CFO da EsSEx.

5. CONCLUSÃO

Após o término deste trabalho, com a intenção geral de analisar a atual preparação dos oficiais do serviço de saúde no tocante ao ensino do idioma instrumental inglês para o cumprimento de suas missões e, se necessário, propor melhorias para o desenvolvimento dessa capacidade, concluiu-se que é muito importante o conhecimento do idioma instrumental inglês para os oficiais do serviço de saúde do Exército Brasileiro.

Percebe-se que é necessário desenvolver essa capacidade linguística nas futuras turmas da Escola de Saúde do Exército no cumprimento de missões que exigem esse idioma. O

domínio do idioma inglês se torna a cada dia uma necessidade preponderante em diversas atividades profissionais, devido a crescente globalização.

A atual preparação dos oficiais do serviço de saúde do Exército Brasileiro no idioma instrumental inglês pode ser melhor desenvolvida, por meio da criação de uma nova disciplina na Escola de Saúde do Exército.

São várias as dificuldades encontradas pelos oficiais do serviço de saúde que integraram equipes médicas em missões no exterior ao fazer uso de línguas estrangeiras durante a execução de suas tarefas, pela falta de contato com o idioma no dia-a-dia.

Infere-se também que, o nível de fluência desejado para o bom cumprimento das missões na área de saúde seria o nível B1, de acordo com a escala internacional.

Por fim, considera-se importante o desenvolvimento da capacidade linguística da língua inglesa para os oficiais do serviço de saúde do Exército Brasileiro, e viável o desenvolvimento do inglês instrumental para os oficiais do serviço de saúde do Exército Brasileiro durante o Curso de Formação de Oficiais por meio de aulas e atividades de ensino, criando mais uma disciplina no PLADIS do CFO da EsSEx.

6. REFERÊNCIAS

1. BARBOSA, Alessandra M. R. **Modernidade, modernização e o ensino de língua inglesa no Exército Brasileiro**. Padeceme, Rio de Janeiro, n.19, p.90-99, 2008.
2. BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. **C 95-1: Operações de Manutenção da Paz**. 2. ed. Brasília: EGGCF, 1998.
3. _____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. **MD34-M-02: Manual de operações de paz do Exército Brasileiro**. 3. ed. Brasília: EGGCF 2013.
4. _____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. **Memento No 86**. Brasília: Departamento de Organização e Legislação, 2020.
5. EXÉRCITO BRASILEIRO. **Missões de paz**. Disponível em: <<http://www.eb.mil.br/missoes-de-paz/>>. Acesso em: 6 abr. 2020.
6. _____. **Reestruturação do ensino de idiomas no Exército Brasileiro**. Disponível em: <www.ceadex.eb.mil.br>. Acesso em: 6 abr. 2020.
7. GRIGOLETTO, M. **O inglês na atualidade: uma língua global**. Disponível em: <www.labeurb.unicam.br>. Acesso em: 6 abr. 2020.
8. HAMANN, E. P. **Brasil e Haiti: Reflexões sobre os 10 anos da missão de paz e o futuro da cooperação após 2016**. ed. especial. Rio de Janeiro: Instituto Igarapé, 2015.
9. HANH, T. N. **Arte de se comunicar**. São Paulo: Editora Vozes, 2017.
10. NONATO, J. L. **A importância da língua estrangeira para a atividade policial**. Disponível em: <www.abordagempolicial.com>. Acesso em: 02 nov. 2020.
11. SEDYCIAS, J. **Breve histórico do ensino do inglês instrumental no Brasil**. Disponível em: < <http://descomplicandoingles.blogspot.com.br/2009/02/breve-historia-do-ensino-do-ingles.html>>. Acesso em: 6 abr. 2020.
12. SOUZA JÚNIOR, I. A. **Tradução e interpretação militar brasileira em missões de paz da ONU**. Disponível em: <www.usacac.army.mil>. Acesso em: 6 abr. 2020.

APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título do projeto: A IMPORTÂNCIA DO IDIOMA INSTRUMENTAL INGLÊS PARA OS OFICIAIS DO SERVIÇO DE SAÚDE DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Pesquisador Responsável: 1º Ten Al Rafaella Lessa e 1º Ten Al Rebeca Almeida Mamede Vargas.

Instituição a que pertence o Pesquisador Responsável: EsSEx

O (A) Sr (a). está sendo convidado(a) a participar do projeto de pesquisa referido acima, de responsabilidade dos 1º Ten Al Rafaella Lessa e 1º Ten Al Rebeca Almeida Mamede Vargas, tendo direito de recusar a participação, ou mesmo uma vez tendo aceitado participar, de solicitar a retirada do seu questionário dos resultados da pesquisa.

O presente projeto visa à aplicação de questionário, cujas informações serão utilizadas, de forma sigilosa, para avaliar a importância do idioma instrumental inglês para os oficiais do serviço de saúde do Exército Brasileiro e sugerir propostas de desenvolvimento dessa capacidade linguística que poderá ajudar as futuras turmas da Escola de Saúde do Exército no cumprimentos de missões que exigem esse idioma. Qualquer dúvida a respeito do projeto, o (a) voluntário (a) poderá entrar em contato com o pesquisador responsável, através do telefone (21) 99136-9919 (1º Ten Al Rafaella Lessa) e (21) 99298-4749 (1º Ten Al Rebeca Vargas). Esse termo de consentimento livre e esclarecido. Esse termo de consentimento livre e esclarecido será feito em duas vias, ficando uma delas com o voluntário (a) e outra com o pesquisador.

Eu, _____, RG no _____ declaro ter sido informado (a) e concordo em participar, como voluntário(a), do projeto de pesquisa acima descrito.

Rio de Janeiro, _____ de _____ ago 2020.

Assinatura do voluntário (a)

APÊNDICE B – Questionário aplicado

- Posto: _____
- Especialidade na área de Saúde: _____
- Gênero: () FEMININO () MASCULINO
- Oportunidades em que aplicou o idioma inglês no Exército Brasileiro:
() Missão de Paz da ONU. Caso afirmativo, qual (is) missão (ões)? _____

- () Missões de apoio a órgãos governamentais no Brasil com a presença de estrangeiros. Caso afirmativo, qual (is) missão (ões)? _____

- () Hospitais militares onde militares estrangeiros que cumprem missão no Brasil são atendidos. Caso afirmativo, qual (is) hospital (is)? _____

- () Missões no exterior participando de cursos, seminários e congressos. Caso afirmativo, qual (is) missão (ões)? _____

- () Leituras de sites, artigos e revistas especializadas na área de Saúde na língua inglesa. Caso afirmativo, qual (is)? _____

- O(A) senhor(a) considera importante o desenvolvimento da capacidade linguística da língua inglesa para os oficiais do serviço de saúde do Exército Brasileiro?
() Sim () Não
- O(A) senhor(a) considera viável o desenvolvimento do inglês instrumental para os oficiais do serviço de saúde do Exército Brasileiro durante o Curso de Formação de Oficiais por meio de aulas e atividades de ensino?
() Sim. () Não

Obrigado por responder este questionário.
Em caso de dúvidas, por favor contatar :

1º Ten Al Rafaella Lessa e/ou 1º Ten Al Rebeca Almeida Mamede Vargas.